



## DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL E RELACIONAL: REVISITANDO O CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Michele Schneiders (UNIOESTE)<sup>1</sup>  
[schneidersmichele@gmail.com](mailto:schneidersmichele@gmail.com)

Rafaella Salvini Malacarne (UNIOESTE)<sup>2</sup>  
[rafaella\\_salvini@hotmail.com](mailto:rafaella_salvini@hotmail.com)

Sanimar Busse (UNIOESTE)<sup>3</sup>  
[sani\\_mar@yahoo.com.br](mailto:sani_mar@yahoo.com.br)

**RESUMO:** Neste artigo descrevemos as pesquisas realizadas no âmbito da Dialetologia Pluridimensional e Relacional, publicadas no catálogo de teses e dissertações da Capes, para analisar os resultados das investigações no que diz respeito ao panorama linguístico do português brasileiro. Por meio de pesquisa bibliográfica, interessa-nos apresentar um panorama geral dos estudos que vêm sendo realizados nessa área, bem como quais temáticas estão sendo investigadas. Considera-se a Dialetologia como uma subdisciplina da Linguística, a qual tem como foco o estudo da língua no espaço geográfico. Especificamente a Dialetologia Pluridimensional e Relacional, que tem como precursores Radtke e Thun (1996) e Thun (1998; 2005; 2009), é considerada uma inovação dentro dos estudos da variação linguística, pois analisa as variedades linguísticas, os dialetos e as variedades em contato, a partir de diferentes dimensões e parâmetros (pluridimensional), promovendo relações entre elas (relacional). Em uma análise preliminar, constatou-se que os estudos envolvendo a Dialetologia Pluridimensional e Relacional têm se intensificado entre os pesquisadores brasileiros da área da diversidade e variação linguística, principalmente ao tratar das variedades em contato, sempre deixadas à margem e esquecidas dentro dos estudos linguísticos. Além disso, a partir da Dialetologia Pluridimensional e Relacional é possível verificar, por meio de atlas linguísticos, a realidade e a diversidade linguística de diferentes regiões. Também se observou que os estudos realizados em 2018 se intensificaram no contato do português com línguas indígenas. Porém, poucos estudos trataram das variedades de imigração. Outrossim, pode-se perceber que a região Norte é a que mais desenvolve pesquisas relacionadas à temática analisada. Assim, espera-se que com essa pesquisa seja possível expor ainda mais a importância dos estudos envolvendo a Dialetologia Pluridimensional e Relacional apresentando um panorama dos estudos que já foram realizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dialetologia Pluridimensional e Relacional; Pesquisa Bibliográfica; Catálogo de Teses e Dissertações.

**ABSTRACT:** In this article we describe the researches in the context of Pluridimensional and Relational Dialectology, published in Capes' theses and dissertations catalog, to analyze the results of the investigations regarding the linguistic panorama of Brazilian Portuguese. Through bibliographic research, we are interested in presenting an overview of the studies that have been done in this area, as well as

---

<sup>1</sup> UNIOESTE

<sup>2</sup> UNIOESTE

<sup>3</sup> UNIOESTE



which themes are being investigated. Dialectology is considered a subdiscipline of Linguistics, which focuses on the study of language in geographic space. Specifically, Pluridimensional and Relational Dialectology, which has Radtke and Thun (1996) and Thun (1998; 2005; 2009) as precursors, is considered an innovation within the studies of linguistic variation, as it analyzes linguistic varieties, dialects and varieties in contact, from different dimensions and parameters (multi-dimensional), promoting relationships between them (relational). In a preliminary analysis, it was found that studies involving Pluridimensional and Relational Dialectology have intensified among Brazilian researchers in the area of linguistic diversity and variation, especially when dealing with varieties in contact, always left out and forgotten within linguistic studies. In addition, from the Pluridimensional and Relational Dialectology it is possible to verify, through linguistic atlases, the reality and the linguistic diversity of different regions. It was also observed that the studies carried out in 2018 intensified the contact of Portuguese with indigenous languages. However, few studies have addressed the varieties of immigration. Furthermore, it can be seen that the Northern region is the one that most develops research related to the analyzed theme. Thus, it is hoped that with this research it will be possible to further expose the importance of studies involving Pluridimensional and Relational Dialectology presenting an overview of the studies that have already been done.

**KEYWORDS:** Pluridimensional and Relational Dialectology; Bibliographic research; Theses and dissertations catalog.

## 1 Palavras iniciais

Os estudos que envolvem a Dialetologia mostram a língua em seu cenário natural, ou seja, a partir da Dialetologia é possível perceber a realidade linguística que se vive, que está longe de ser monolíngue. Convivemos diariamente com línguas diferentes, sejam de imigração ou indígenas, elas existem e estão aqui e aí. Há quem diga que somos bilíngues na língua que falamos: ou seja, não falamos da mesma forma o tempo todo.

Segundo Raso, Mello e Altenhofen (2011, p. 19):

apesar de o Brasil parecer um país monolíngue, já que a quase totalidade da população é de língua materna portuguesa e já que somente uma parte minoritária da população possui uma certa competência em outra língua, o país, com cerca de 200 línguas, é um dos territórios com maior diversidade linguística no mundo: o que se esconde, a um olhar superficial, essa realidade é o forte desequilíbrio quantitativo e de prestígio entre o português, língua materna de mais de 170 milhões de brasileiros, e as cerca de 190 línguas indígenas.

Efetivamente, a Dialetologia Pluridimensional e Relacional recobre as dimensões sociais e preenche o interespaço no que tange à realidade linguística, pois, a partir dela conseguimos estabelecer relações entre os fatores extralinguísticos (dimensões sociais) que se relacionam com a análise linguística. Este texto apresenta



uma descrição e análise de pesquisas realizadas no âmbito da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional publicadas no catálogo de teses e dissertações da Capes. Assim, interessa-nos apresentar um panorama geral dos estudos que vêm sendo realizados nessa área, bem como quais temáticas estão sendo investigadas.

A metodologia deste trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que reúne pesquisas de Doutorado e Mestrado realizadas em universidades brasileiras. Para esta pesquisa, buscamos verificar quais temáticas estão sendo investigadas dentro da área da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional, uma base teórica e metodológica considerada recente no âmbito dos estudos dialetais.

Esta pesquisa mostra-se importante por apresentar um panorama dos estudos que já foram realizadas, os quais utilizaram da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional, a fim de mostrar o que ainda pode ser feito, ao destacar a importância de estudar as variedades minoritárias utilizando-se da base teórica e metodológica da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional.

Neste artigo apresentamos, inicialmente, um panorama histórico e teórico das pesquisas dialetológicas, para, na sequência, apresentar os dados e a análise das investigações realizadas no que diz respeito ao panorama linguístico do português brasileiro.

## **2 Estudos dialetais: da monodimensionalidade para a pluridimensionalidade**

Considera-se a Dialetoologia como uma subdisciplina da Linguística, assim como a Sociolinguística, e tem como foco o estudo da língua no espaço geográfico.

Os estudos envolvendo a relação entre língua e espaço geográfico foram iniciadas por Jules Gilliéron e denominadas de Geografia Linguística ou Geolinguística. Assim sendo, considera-se Gilliéron o fundador da geografia linguística, definida como “método dialetológico e comparativo [...] que pressupõe o registro em mapas especiais de um número relativamente elevado de formas linguísticas [...] comprovadas mediante



pesquisa direta e unitária em uma rede de pontos” (BRANDÃO, 1991, p. 11, apud ALVAR, 1961).

Apresenta-se, nesse sentido, a Dialetoлогия como uma grande área de investigação e a Geolinguística como um dos métodos dialetológicos. Assim sendo, a Dialetoлогия Pluridimensional e Relacional também é um dos métodos da Dialetoлогия que tem como principais precursores Radtke e Thun (1996) e Thun (1998; 2005; 2009). Essa base teórica é considerada inovadora no que tange os estudos dialetais, principalmente por relacionar as análises linguísticas com o espaço geográfico, aproximando-se, dessa forma do que chamamos de Geossociolinguística.

Com base em Thun (1998), pode-se dizer que, historicamente, a Dialetoлогия era considerada monodimensional, ou areal, pois considerava somente uma dimensão linguística, a arealidade, ou seja, o que importava era a localidade, deixando de lado aspectos como idade, sexo/gênero, escolaridade, fatores importantes e considerados pela Sociolinguística.

Desse modo, a Sociolinguística, separada da Dialetoлогия, considerava os fatores extralinguísticos como sexo/gênero, escolaridade, idade, classe social, porém, em apenas uma comunidade de fala. Nesse sentido, a Dialetoлогия analisava os aspectos linguísticos de maneira horizontal (preocupação com as diferentes áreas linguísticas), enquanto que a Sociolinguística investigava de maneira vertical (preocupação com os fatores extralinguísticos).

Nesse sentido, Thun (1998, p. 703), com base em Mattheier (1980), apresenta o que pode ser chamado de uma “sociologização da dialetoлогия” e, mais tarde, com base em Gauchat, uma “dialetoлизация da sociolinguística”. Isso significa dizer que as duas disciplinas separadas são limitadas. Era necessário que ambas se unissem para que a língua pudesse ser analisada no espaço geográfico e a partir de diferentes dimensões extralinguísticas.

A junção da Sociolinguística e da Dialetoлогия monodimensional na Dialetoлогия Pluridimensional e Relacional, a qual analisa as variedades linguísticas, os dialetos, as variedades mistas e as variedades em contato, a partir de diferentes dimensões (pluridimensionalidade) promovendo relações entre elas.

O objeto de estudo da Dialetologia Pluridimensional e Relacional são as variedades em contato, faladas nas comunidades bilíngues, variedades mistas, das maiorias e das minorias, deixando de lado o dialeto considerado “puro” pela Dialetologia tradicional.

Os objetivos da pluridimensionalidade são, segundo Thun (1998) perceber a variação e resgatar fenômenos do desaparecimento. Nesse sentido, o autor afirma que:

Pode-se evitar, assim, as duas conclusões perigosas da Dialetologia Monodimensional: a suposta uniformidade da paisagem linguística (falta de variação, mapa cheio de formas idênticas) e da suposta ausência total dos fenômenos potencialmente variáveis (mapa vazio)<sup>4</sup>.

Nesse sentido, a Dialetologia Pluridimensional e Relacional pretende analisar a língua a partir da variação diatópica (localidade), somando a ela todas as dimensões extralinguísticas possíveis (escolaridade, faixa etária, sexo, classe social).

Cabe destacar que a Dialetologia (tanto a tradicional quanto a Pluridimensional e Relacional) tem como objetivo final a elaboração de atlas linguísticos com base nos fenômenos pesquisados, nesse sentido, Brandão (1991, p. 11) destaca que “os atlas proporcionam uma visão dinâmica de cada fato descrito, pela comparação simultânea com outros nele expostos, ensejando conclusões também de natureza histórica”.

### **3 Metodologia de análise**

Neste estudo aborda-se a metodologia qualitativa de natureza básica procedendo-se, dessa forma, à uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa qualitativa “preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (CÓRDOVA; SILVEIRA, 2009, p. 32). Nesse sentido, a investigação é centrada no significado que os dados têm e não na quantificação destes.

---

<sup>4</sup> Tradução nossa. No original: “Se pueden evitar así las dos conclusiones peligrosas de la Dialectología monodimensional: la supuesta uniformidad del paisaje lingüístico (falta de variación, mapa lleno de formas idénticas) y la supuesta ausencia total del hecho potencialmente variable (mapa vacío)”.

Já a pesquisa bibliográfica é definida como uma forma de investigação a partir de pesquisas culturais ou científicas realizadas no passado referente a determinado assunto, temática ou problema que possa ser estudado. Assim, de acordo com Severino (2007), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de fontes constituídas por material já elaborado, como livros e artigos científicos. Esse material se apresenta como um importante mecanismo utilizado no levantamento de informações elementares relacionadas ao objeto de estudo.

Neste artigo, optou-se por investigar as teses e dissertações produzidas no âmbito da Dialetologia Pluridimensional e Relacional do catálogo de teses e dissertações da CAPES, uma plataforma on-line que disponibiliza teses e dissertações em formato digital realizadas em universidades brasileiras.

Tendo em vista que o objetivo é apresentar as pesquisas realizadas no âmbito da Dialetologia Pluridimensional e Relacional, principalmente quais temáticas são investigadas, optou-se por trazer para este artigo três teses de doutorado e cinco dissertações de mestrado produzidas no ano de 2018.

#### **4 Análise e resultados:** panorama linguístico do português brasileiro

A partir da busca pelo termo “Dialetologia Pluridimensional e Relacional” no catálogo de teses e dissertações da CAPES, verificou-se um total de 1.206.888 resultados. Desses, 826.732 são dissertações de mestrado e 286.830 teses de doutorado. Entretanto, a análise realizada neste artigo refere-se apenas a cinco dissertações de mestrado e três teses de doutorado realizadas no ano de 2018.

Ao analisar os títulos das pesquisas, percebe-se que são poucos os estudos que efetivamente tem relação com os estudos dialetais, apesar dos grandes resultados apresentados no catálogo de teses e dissertações. Por esse motivo, somente escolhemos oito pesquisas, das quais os títulos demonstravam relação com a Dialetologia Pluridimensional e Relacional.

No quadro a seguir, apresenta-se um breve resumo das pesquisas escolhidas para esse artigo. Investigamos, nestas pesquisas, qual o objetivo e a temática desenvolvida dentro do âmbito dos estudos dialetais.

**Quadro 1:** panorama das pesquisas realizadas em 2018

<b>Variedade do Português em contato com Línguas de imigração</b>				
<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Título e Instituição</b>	<b>Autoria</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Temática</b>
Dissertação	Línguas de Imigração em contato com o Português no Oeste Catarinense: crenças e atitudes linguísticas - UFFS	Munick Maria Hasselstron	Relacionar as crenças e as atitudes linguísticas de bilíngues polono-brasileiros, ítalo-brasileiros e teuto-brasileiros e, verificar semelhanças e diferenças em suas percepções e convicções sobre sua respectiva língua minoritária.	Semelhanças e diferenças das crenças e atitudes dos bilíngues (poloneses, alemães e italianos) sobre sua respectiva língua minoritária.
<b>Variedades do português em contato com línguas indígenas</b>				
<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Título e Instituição</b>	<b>Autoria</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Temática</b>
Tese	Estudo Geossociolinguístico do léxico do Português falado em áreas indígenas na língua tupi-guarani nos estados do Pará e Maranhão - UFPA	Eliane Oliveira da Costa	Investigar a variação lexical do português falado em áreas indígenas de língua Tupí-Guaraní nos Estados do Pará e Maranhão.	Variedade lexical do português falado em áreas indígenas de língua Tupí-Guaraní nos Estados do Pará e Maranhão.
Dissertação	Variedade do Português falado pelos Asuriní do Xingu e pelos Araweté: um estudo Geossociolinguístico - UFPA	Fabio Luidy de Oliveira Alves	Mapear parte da diversidade lexical do português dos Asuriní do Xingu e dos Araweté.	Variedade lexical do português de sociedades indígenas Tupí-Guaraní.

<b>Variedades do português brasileiro</b>				
<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Título e Instituição</b>	<b>Autoria</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Temática</b>
Dissertação	Varição morfosintática na zona leste da cidade de Manaus: um estudo geossociolinguístico - UFAM	Alcione Alves de Oliveira	Mapear as tendências de variação morfosintática da fala na área urbana de Manaus.	Varição morfosintática na Zona Leste de Manaus
Dissertação	Atlas morfosintático de parte da microrregião do Rio Negro - Solimões - Amprines - UFAM	Josué Cordovil Medeiros	Registrar o modo de falar dos moradores de quatro municípios: Coari, Codajás, Manacapuru e Novo Airão, todos pertencentes à microrregião do Rio Negro-Solimões, no estado do Amazonas.	Desenvolvimento de um atlas linguístico que trate da estrutura morfosintática dos falares da microrregião do Rio Negro - Solimões, no estado do Amazonas.
Dissertação	Atlas linguístico dos falares de Manaus - UFAM	Leticia Pinto Cardoso	Apresentar, a partir da aplicação de questionário fonético-fonológico, os falares de uma região, no caso Manaus, cidade que não havia sido investigada pelo Atlas Linguístico do Amazonas – ALAM	Coleta de fenômenos fonéticos, ligados a aspectos do vocalismo e consonantismo do português brasileiro a fim de ser inseridos no programa de geração de cartas linguísticas.
Tese	Atlas Linguístico Topodinâmico e Topoestático do Estado do Tocantins (Alitteto) - UEL	Greize Alves da Silva	Traçar o perfil dialetológico do falar da população tocaninense por meio da confecção de um atlas linguístico estadual,	Confecção de um atlas linguístico estadual: o Atlas Linguístico Topodinâmico e Topoestático do Estado do

			a saber: o Atlas Linguístico Topodinâmico e Topoestático do Estado do Tocantins (ALiTTETO).	Tocantins (ALiTTETO).
Tese	Atlas linguístico pluridimensional do português paulista: níveis semântico-lexical e fonético-fonológico do vernáculo da região do Médio Tietê - USP	Selmo Ribeiro Figueiredo Junior	Elaborar um atlas linguístico pluridimensional do português paulista (conhecido como "dialeto caipira") nos níveis semântico-lexical e fonético-fonológico.	Elaboração de um atlas linguístico pluridimensional do português paulista.

Fonte: As autoras (2020)

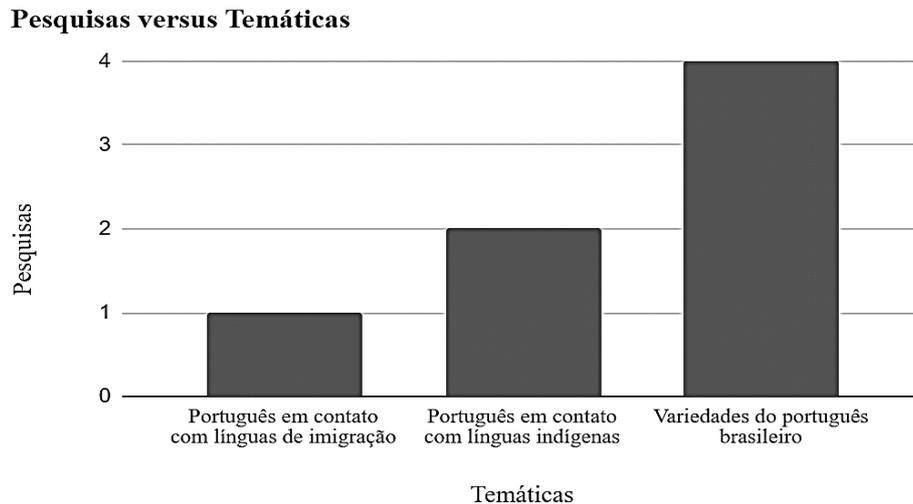
Das oito pesquisas analisadas neste trabalho, pode-se observar que três tratam das situações de bilinguismo, uma sobre a variedade do português em contato com línguas de imigração, neste caso, alemão, polonês e italiano e duas pesquisas sobre as variedades do português em contato com línguas indígenas. As outras pesquisas tratam das variedades do português faladas na região norte e sudeste do país.

É fundamental destacar que alguns trabalhos buscam relatar as variedades encontradas em alguns campos específicos do sistema linguístico, ou seja, remetem-se às variações lexicais, morfossintáticas, fonéticas/fonológicas e semânticas.

Dessas buscas, percebe-se que duas pesquisas estão relacionadas ao léxico (ambas ligadas à UFPA, encontram-se associadas à variedade do português de sociedades indígenas Tupí-Guaraní, sendo uma dissertação relacionada aos Asuriní do Xingu e aos Araweté, e outra, uma tese, a qual se remete aos estados do Pará e Maranhão); duas à morfossintaxe (ambas dissertações associadas à UFAM, uma trata da variação na região leste da cidade de Manaus e a outra de uma parte da microrregião do Rio Negro - Solimões - Amprines); uma à fonética/fonologia (dissertação relacionada à UFAM, trata-se do estudo dos falares de Manaus) e uma à semântica-lexical e fonética/fonológica (tese associada à USP, refere-se ao dialeto caipira na região do Médio Tietê).

No gráfico a seguir, sintetizamos as temáticas investigadas nas oito pesquisas buscadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES:

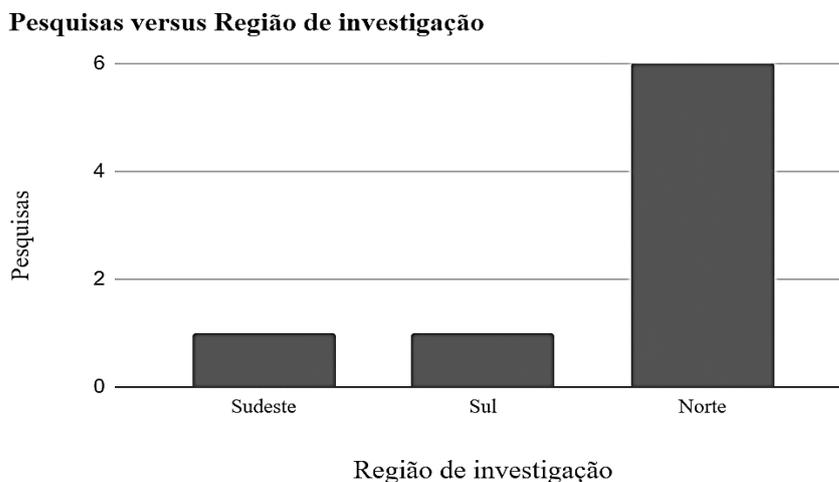
**Gráfico 1:** Temáticas das pesquisas selecionadas



**Fonte:** As autoras (2020)

Ainda assim, a partir do recorte utilizado nesta pesquisa, é possível analisar que as pesquisas remetem a estudos relacionados a três regiões brasileiras, sendo mais específicos na região Norte do país. Observe o gráfico a seguir:

**Gráfico 2:** Distribuição do estudo dialetal regionalmente



**Fonte:** As autoras (2020)



Também foi possível perceber que a maioria das pesquisas realizadas têm por finalidade criar um Atlas linguístico ou contribuir com algum estudo já existente, sendo este um dos propósitos dos estudos dialetais, já que como produto final estabelece a elaboração de atlas linguísticos (ver ALIB, ALERS, ALMA-H, ALPR, entre outros).<sup>5</sup>

Os atlas linguísticos, formados pelas denominadas cartas linguísticas, dão, de acordo com Busse (2010, p. 59) “uma resposta às questões que rondaram e rondam as pesquisas dialetológicas, principalmente com relação à condição dos dialetos e à disseminação, conservação e transição das variantes linguísticas”.

Em síntese, é fundamental ressaltar que tais estudos abordam contribuições significativas na descrição do português brasileiro. Além disso, o que mais se pode perceber é que os pesquisadores têm buscado resgatar variedades que por algum motivo não tinham sido analisadas, e, podendo, de certa maneira, serem esquecidas nos estudos linguísticos. Ademais, pesquisas como essas são relevantes para provar, mais uma vez, que o Brasil não é monolíngue e que há diferentes variedades sendo faladas aqui, além das situações de bilinguismo existentes.

### 5 Considerações finais

A partir da análise realizada acerca da abordagem da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional no catálogo de teses e dissertações da CAPES, alcançamos o objetivo proposto para este artigo e percebemos que as pesquisas associadas à temática analisada têm se fortalecido entre os pesquisadores brasileiros, principalmente àqueles ligados à variação e à diversidade linguística.

Além disso, percebemos também que os estudiosos têm buscado pesquisar sobre o contato do português com as línguas indígenas a partir da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional, contato este que é deixado à parte em vários setores sociais, dentre eles o linguístico. Porém, somente uma pesquisa tratou das línguas de imigração, variedades que também sofrem em comunidades de contato com o português, principalmente pelo preconceito nelas embutido.

<sup>5</sup> <https://alib.ufba.br/>; <https://www.ufrgs.br/projalma/>; <https://www.ufrgs.br/projalma/alers/>; <https://alib.ufba.br/atlas-linguistico-do-parana-alpr>.



Outrossim, analisamos que é possível compreender a realidade e a diversidade linguística através dos estudos na área da Dialetologia Pluridimensional e Relacional e por meio dos Atlas linguísticos, o que leva ao enriquecimento linguístico do país.

Entretanto, é fundamental ressaltar que das dissertações e teses analisadas neste artigo, apenas três regiões apresentaram-se interessadas em realizar pesquisas sobre o assunto no ano de 2018. Delas, o maior número de pesquisas refere-se à região Norte. Com relação a isso, defende-se a necessidade de investigação em outras áreas do país, as quais também merecem pesquisas.

A partir desta análise, esperamos significar a importância das pesquisas na área da Dialetologia Pluridimensional e Relacional, porque é a partir dela que podemos comprovar a diversidade linguística presente em nosso território que, “nem de longe”, há de ser monolíngüístico.

## Referências

- BRANDÃO, S. F. **A Geografia Linguística no Brasil**. São Paulo: Ática, 1991.
- BUSSE, Sanimar. **Um estudo geossociolinguístico da fala do Oeste do Paraná**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2010.
- RADTKE, E.; THUN, H. **Neue Wege der romanischen Geolinguistik: Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie**. Heidelberg/Mainz 21.-24.10. 1991, Kiel, Westensee, 1996.
- RASO, Tommaso.; MELLO, Heliana.; ALTENHOFEN, Cléo V. Os contatos linguísticos e o Brasil. In: RASO, Tommaso.; MELLO, Heliana.; ALTENHOFEN, Cléo V. (Orgs.). **Os contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. Unidade 2 – A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T (orgs.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- THUN, Harald. **La geolingüística como lingüística variacional general (con ejemplos del Atlas lingüístico Diatópico y Diastrático del Uruguay)**. In: International Congress of Romance Linguistics and Philology (21.: Palermo: 1995) Tübingen: Niemeyer, 1998. p. 701-729, 787-789. v.5.



## **Web - Revista SOCIODIALETO**

Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos e Dialecológicos - NUPESD  
Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo - LALIMU  
ISSN: 2178-1486 • Volume 10 • Número 30 • Abr 2020

THUN, Harald. A dialetologia pluridimensional no Rio da Prata. In: ZILLES, A. M. S. (org.) **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. p. 63-92.

THUN, Harald. A geolinguística pluridimensional, a história social e a história das línguas. In: AGUILERA, V. A. (org.). **Para a história do português brasileiro, volume VII: vozes, veredas, voragens**. Londrina: EDUEL, 2009.

Recebido Para Publicação em 27 de março de 2020.

Aprovado Para Publicação em 30 de maio de 2020.